

# {k0} - 2024/08/16 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Crise de custos de turnê afeta artistas musicais: "tocar ao vivo está se tornando financeiramente insustentável"

Ao ver uma banda se apresentando para milhares de fãs {k0} um campo ensolarado {k0} um festival, assinar um contrato de gravação com uma grande gravadora ou tocar ininterruptamente nas ondas de rádio, é fácil fantasiar sobre o sucesso que vem com uma boa quantia de dinheiro - especialmente quando a Taylor Swift quebrou R\$1bn {k0} receita para {k0} turnê Eras atual. Mas as aparências podem ser enganadoras. "Não culpo o público por ver uma banda se apresentando para 2.000 pessoas e achar que eles estão faturando uma fortuna", diz o gerente de artistas Dan Potts. "Mas a realidade é bem diferente."

Após o Covid-19, houve muito foco {k0} casas noturnas de música de base que lutam para ficar {k0} pé. Houve menos foco no próprio poder de artistas {k0} se apresentarem nessas casas noturnas. David Martin, diretor executivo da Featured Artists Coalition (FAC), diz que estamos {k0} uma "crise de custos de turnê". Praticamente todos os custos relacionados à turnê - aluguel de van, criação, viagem, hospedagem, alimentação e bebida - aumentaram, enquanto as taxas e os públicos geralmente não o fazem. "Fazer shows ao vivo está se tornando financeiramente insustentável para muitos artistas", diz ele. "Os artistas estão vendo o viver ao vivo como um produto líquido agora. É se eles podem se dar ao luxo de fazê-lo funcionar no primeiro lugar."

### Indústria apontando uns para os outros

Potts, que trabalha no Red Light Management - a casa de todos, desde Sabrina Carpenter até Kaiser Chiefs e Sofia Kourtesis - sente que há um equivalente à meme do Homem-Aranha {k0} que todos apontam para um ao outro na indústria. "As pessoas que trabalham {k0} rótulos pensam que as bandas fazem uma fortuna {k0} turnês, enquanto os agentes de reserva pensam que eles fazem uma fortuna na publicação e assim por diante", ele diz. "Todos pensam que os artistas ganham dinheiro do outro lado da indústria {k0} que não estão envolvidos."

"Os artistas são os maiores empregadores da indústria. Eles pagam por gerente de turnê, músicos de sessão, agente, gerente, equipe, seguro, viagem, hospedagem, equipamento, espaço de ensaio, produção. Tudo isso.", ele diz.

### Transparência necessária

Lily Fontaine, cantora principal do grupo inglês English Teacher, diz que é necessária maior transparência. No papel, a banda de quatro peças parece ter conseguido. Eles estão contratados por uma gravadora importante, Island, participaram do Later With ... Jools Holland, têm frequentes reproduções no Radio 6Music, seu álbum de estreia recebeu cinco estrelas e estão prestes a embarcar {k0} {k0} turnê mais abrangente até hoje, que inclui um shows de 800 capacidade {k0} casa.

"A realidade é que é normal para todos esses feitos coexistirem ao lado de estar na Benefício Universal, morar {k0} casa ou fazer acampamento", diz Fontaine. Durante a criação de seu álbum de estreia, ela e o companheiro de banda Lewis Whiting fizeram o último ao não poderem pagar aluguel.

Nos quatro anos de existência dos English Teacher, eles ainda não conseguiram lucrar com shows. "Nunca nos pagamos diretamente de um show", diz Whiting. "Uma turnê principal geralmente termina com um déficit. A única coisa {k0} que ganhamos algum tipo de

---

## Partilha de casos

### Crise de custos de turnê afeta artistas musicais: "tocar ao vivo está se tornando financeiramente insustentável"

Ao ver uma banda se apresentando para milhares de fãs {k0} um campo ensolarado {k0} um festival, assinar um contrato de gravação com uma grande gravadora ou tocar ininterruptamente nas ondas de rádio, é fácil fantasiar sobre o sucesso que vem com uma boa quantia de dinheiro - especialmente quando a Taylor Swift quebrou R\$1bn {k0} receita para {k0} turnê Eras atual. Mas as aparências podem ser enganadoras. "Não culpo o público por ver uma banda se apresentando para 2.000 pessoas e achar que eles estão faturando uma fortuna", diz o gerente de artistas Dan Potts. "Mas a realidade é bem diferente."

Após o Covid-19, houve muito foco {k0} casas noturnas de música de base que lutam para ficar {k0} pé. Houve menos foco no próprio poder de artistas {k0} se apresentarem nessas casas noturnas. David Martin, diretor executivo da Featured Artists Coalition (FAC), diz que estamos {k0} uma "crise de custos de turnê". Praticamente todos os custos relacionados à turnê - aluguel de van, criação, viagem, hospedagem, alimentação e bebida - aumentaram, enquanto as taxas e os públicos geralmente não o fazem. "Fazer shows ao vivo está se tornando financeiramente insustentável para muitos artistas", diz ele. "Os artistas estão vendo o viver ao vivo como um produto líquido agora. É se eles podem se dar ao luxo de fazê-lo funcionar no primeiro lugar."

### Indústria apontando uns para os outros

Potts, que trabalha no Red Light Management - a casa de todos, desde Sabrina Carpenter até Kaiser Chiefs e Sofia Kourtesis - sente que há um equivalente à meme do Homem-Aranha {k0} que todos apontam para um ao outro na indústria. "As pessoas que trabalham {k0} rótulos pensam que as bandas fazem uma fortuna {k0} turnês, enquanto os agentes de reserva pensam que eles fazem uma fortuna na publicação e assim por diante", ele diz. "Todos pensam que os artistas ganham dinheiro do outro lado da indústria {k0} que não estão envolvidos."

"Os artistas são os maiores empregadores da indústria. Eles pagam por gerente de turnê, músicos de sessão, agente, gerente, equipe, seguro, viagem, hospedagem, equipamento, espaço de ensaio, produção. Tudo isso.", ele diz.

### Transparência necessária

Lily Fontaine, cantora principal do grupo inglês English Teacher, diz que é necessária maior transparência. No papel, a banda de quatro peças parece ter conseguido. Eles estão contratados por uma gravadora importante, Island, participaram do Later With ... Jools Holland, têm frequentes reproduções no Radio 6Music, seu álbum de estreia recebeu cinco estrelas e estão prestes a embarcar {k0} {k0} turnê mais abrangente até hoje, que inclui um shows de 800 capacidade {k0} casa.

"A realidade é que é normal para todos esses feitos coexistirem ao lado de estar na Benefício Universal, morar {k0} casa ou fazer acampamento", diz Fontaine. Durante a criação de seu álbum de estreia, ela e o companheiro de banda Lewis Whiting fizeram o último ao não poderem pagar aluguel.

Nos quatro anos de existência dos English Teacher, eles ainda não conseguiram lucrar com

shows. "Nunca nos pagamos diretamente de um show", diz Whiting. "Uma turnê principal geralmente termina com um déficit. A única coisa {k0} que ganhamos algum tipo de

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Crise de custos de turnê afeta artistas musicais: "tocar ao vivo está se tornando financeiramente insustentável"

Ao ver uma banda se apresentando para milhares de fãs {k0} um campo ensolarado {k0} um festival, assinar um contrato de gravação com uma grande gravadora ou tocar ininterruptamente nas ondas de rádio, é fácil fantasiar sobre o sucesso que vem com uma boa quantia de dinheiro - especialmente quando a Taylor Swift quebrou R\$1bn {k0} receita para {k0} turnê Eras atual. Mas as aparências podem ser enganadoras. "Não culpo o público por ver uma banda se apresentando para 2.000 pessoas e achar que eles estão faturando uma fortuna", diz o gerente de artistas Dan Potts. "Mas a realidade é bem diferente."

Após o Covid-19, houve muito foco {k0} casas noturnas de música de base que lutam para ficar {k0} pé. Houve menos foco no próprio poder de artistas {k0} se apresentarem nessas casas noturnas. David Martin, diretor executivo da Featured Artists Coalition (FAC), diz que estamos {k0} uma "crise de custos de turnê". Praticamente todos os custos relacionados à turnê - aluguel de van, criação, viagem, hospedagem, alimentação e bebida - aumentaram, enquanto as taxas e os públicos geralmente não o fazem. "Fazer shows ao vivo está se tornando financeiramente insustentável para muitos artistas", diz ele. "Os artistas estão vendo o viver ao vivo como um produto líquido agora. É se eles podem se dar ao luxo de fazê-lo funcionar no primeiro lugar."

### Indústria apontando uns para os outros

Potts, que trabalha no Red Light Management - a casa de todos, desde Sabrina Carpenter até Kaiser Chiefs e Sofia Kourtesis - sente que há um equivalente à meme do Homem-Aranha {k0} que todos apontam para um ao outro na indústria. "As pessoas que trabalham {k0} rótulos pensam que as bandas fazem uma fortuna {k0} turnês, enquanto os agentes de reserva pensam que eles fazem uma fortuna na publicação e assim por diante", ele diz. "Todos pensam que os artistas ganham dinheiro do outro lado da indústria {k0} que não estão envolvidos."

"Os artistas são os maiores empregadores da indústria. Eles pagam por gerente de turnê, músicos de sessão, agente, gerente, equipe, seguro, viagem, hospedagem, equipamento, espaço de ensaio, produção. Tudo isso.", ele diz.

### Transparência necessária

Lily Fontaine, cantora principal do grupo inglês English Teacher, diz que é necessária maior transparência. No papel, a banda de quatro peças parece ter conseguido. Eles estão contratados por uma gravadora importante, Island, participaram do Later With ... Jools Holland, têm frequentes reproduções no Radio 6Music, seu álbum de estreia recebeu cinco estrelas e estão prestes a embarcar {k0} {k0} turnê mais abrangente até hoje, que inclui um shows de 800 capacidade {k0} casa.

"A realidade é que é normal para todos esses feitos coexistirem ao lado de estar na Benefício Universal, morar {k0} casa ou fazer acampamento", diz Fontaine. Durante a criação de seu álbum de estreia, ela e o companheiro de banda Lewis Whiting fizeram o último ao não poderem pagar aluguel.

Nos quatro anos de existência dos English Teacher, eles ainda não conseguiram lucrar com shows. "Nunca nos pagamos diretamente de um show", diz Whiting. "Uma turnê principal

geralmente termina com um déficit. A única coisa {k0} que ganhamos algum tipo de

---

## comentário do comentarista

### Crise de custos de turnê afeta artistas musicais: "tocar ao vivo está se tornando financeiramente insustentável"

Ao ver uma banda se apresentando para milhares de fãs {k0} um campo ensolarado {k0} um festival, assinar um contrato de gravação com uma grande gravadora ou tocar ininterruptamente nas ondas de rádio, é fácil fantasiar sobre o sucesso que vem com uma boa quantia de dinheiro - especialmente quando a Taylor Swift quebrou R\$1bn {k0} receita para {k0} turnê Eras atual. Mas as aparências podem ser enganadoras. "Não culpo o público por ver uma banda se apresentando para 2.000 pessoas e achar que eles estão faturando uma fortuna", diz o gerente de artistas Dan Potts. "Mas a realidade é bem diferente."

Após o Covid-19, houve muito foco {k0} casas noturnas de música de base que lutam para ficar {k0} pé. Houve menos foco no próprio poder de artistas {k0} se apresentarem nessas casas noturnas. David Martin, diretor executivo da Featured Artists Coalition (FAC), diz que estamos {k0} uma "crise de custos de turnê". Praticamente todos os custos relacionados à turnê - aluguel de van, criação, viagem, hospedagem, alimentação e bebida - aumentaram, enquanto as taxas e os públicos geralmente não o fazem. "Fazer shows ao vivo está se tornando financeiramente insustentável para muitos artistas", diz ele. "Os artistas estão vendo o viver ao vivo como um produto líquido agora. É se eles podem se dar ao luxo de fazê-lo funcionar no primeiro lugar."

### Indústria apontando uns para os outros

Potts, que trabalha no Red Light Management - a casa de todos, desde Sabrina Carpenter até Kaiser Chiefs e Sofia Kourtesis - sente que há um equivalente à meme do Homem-Aranha {k0} que todos apontam para um ao outro na indústria. "As pessoas que trabalham {k0} rótulos pensam que as bandas fazem uma fortuna {k0} turnês, enquanto os agentes de reserva pensam que eles fazem uma fortuna na publicação e assim por diante", ele diz. "Todos pensam que os artistas ganham dinheiro do outro lado da indústria {k0} que não estão envolvidos."

"Os artistas são os maiores empregadores da indústria. Eles pagam por gerente de turnê, músicos de sessão, agente, gerente, equipe, seguro, viagem, hospedagem, equipamento, espaço de ensaio, produção. Tudo isso.", ele diz.

### Transparência necessária

Lily Fontaine, cantora principal do grupo inglês English Teacher, diz que é necessária maior transparência. No papel, a banda de quatro peças parece ter conseguido. Eles estão contratados por uma gravadora importante, Island, participaram do Later With ... Jools Holland, têm frequentes reproduções no Radio 6Music, seu álbum de estreia recebeu cinco estrelas e estão prestes a embarcar {k0} {k0} turnê mais abrangente até hoje, que inclui um shows de 800 capacidade {k0} casa.

"A realidade é que é normal para todos esses feitos coexistirem ao lado de estar na Benefício Universal, morar {k0} casa ou fazer acampamento", diz Fontaine. Durante a criação de seu álbum de estreia, ela e o companheiro de banda Lewis Whiting fizeram o último ao não poderem pagar aluguel.

Nos quatro anos de existência dos English Teacher, eles ainda não conseguiram lucrar com shows. "Nunca nos pagamos diretamente de um show", diz Whiting. "Uma turnê principal geralmente termina com um déficit. A única coisa {k0} que ganhamos algum tipo de

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/16 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-16

---

**Referências Bibliográficas:**

1. [surebet betano](#)
2. [novibet free spins](#)
3. [como sacar o dinheiro do pixbet](#)
4. [codigo promocional betano outubro 2024](#)